

## Respeito ao salário do professor

Sindicato segue na luta pela recomposição salarial e integralidade do salário do professorado fluminense. Entidade tem impetrado ações judiciais e participado de atos em defesa da Educação e do magistério público. Página central



### Caos na Educação

Uma análise sobre quadro crítico da Educação no Estado do Rio de Janeiro. Página 11

### UPPES entra na justiça pelo salário dos aposentados



Depois do anúncio do governo estadual de que não pagaria proventos dos servidores aposentados que recebem acima de R\$2 mil, a UPPE-Sindicato impetrou mandado de segurança para assegurar o pagamento dos professores aposentados a anulação do decreto do executivo. Página central



### Nova gestão

Diretoria eleita da UPPES traça as metas para o próximo quadriênio: 2016-2020  
Veja como foi a cerimônia de posse, realizada na Casa do Professor, em Pendotiba, Niterói.  
Páginas 6 e 7

### Integralidade dos salários

UPPES encaminha ofício ao governador do Estado e secretários de Estado exigindo cumprimento do calendário de 2015 e integralidade dos salários dos educadores. página 7

### Equiparação salarial

Sindicato reivindica equiparação do salário do professores Doc II 40h. Página 4



### Palestra com Augusto Cury

Um dos escritores mais lidos da última década palestrou em Niterói, pela segunda vez, com apoio da UPPES. Página 14

Artigo: Política injusta será derrotada! - Presidente traz uma análise sobre a grave situação do Estado e do país. Página 3

Na coluna Fatos & Fotos veja registros e curiosidades do sindicato e muito mais. Página 14

## Opinião

## Sindicato, como sempre, atento aos interesses de nossa categoria

Há mais de 70 anos que nossa instituição atua de forma diária permanente, a favor da categoria profissional dos professores públicos estaduais do Rio de Janeiro e, dentro deste processo histórico, incontáveis Assembleias; incontáveis manifestações públicas; incontáveis greves decretadas e um permanente trabalho nas áreas jurídica e técnica em defesa do profissional da educação pública estadual enquanto categoria.

Essa é a verdadeira face de um sindicato que já ultrapassa a marca histórica de sete décadas de ação intensa, ética e qualitativa em prol do magistério público estadual fluminense.

Neste momento, no qual a nação brasileira se en-

contra e, em especial nosso Estado do Rio de Janeiro de gravíssima crise econômica com suas naturais sequelas no social, nossa UPPEES, como não poderia deixar de ser, se mantém vigorosa na defesa dos interesses do magistério público estadual como seu legítimo representante.

Por isso, já no ano passado, de 2015, quando a crise no estado se delineava claramente e com, infelizmente, naturais e preocupantes reflexos para as carreiras públicas e a ambiência de trabalho, nosso sindicato se fez presente através de três reuniões com o governador do Estado, Luiz Fernando Pezão e secretário estadual de Educação, Prof. Antonio Neto; mantendo-se sempre presentes, às quartas-

feiras, nas Audiências Públicas promovidas e presididas pela Comissão de Educação da ALERJ – Assembleia Estadual do Rio de Janeiro; com a tomada de posições sindicais a partir de diversas Assembleias da Categoria ocorridas durante o ano sempre ouvindo os desejos e anseios da classe para os rumos que o Sindicato avança.

Neste ano de 2016, continua nossa plena atenção frente ao quadro que se apresenta e nossas reivindicações e grandes preocupações em defesa da Classe do Magistério Estadual e da Educação estadual como um todo são expostas e colocadas em pauta, além da presidência do Sindicato estar mantendo constante emissão de Ofícios para as autoridades constituídas.

Prof. Dr. Raymundo Nery Stelling Júnior  
Diretor de Relações Públicas e Divulgação

## Piso Nacional do magistério

A UPPE-Sindicato, entidade oficial de defesa do magistério público, no Estado do Rio de Janeiro, considera vergonhoso para uma dita "pátria educadora", um piso nacional de R\$ 2.135,64, para 40 horas semanais de trabalho. Inicialmente, consideramos excessiva a carga horária de 40 horas, que em nada contribui para a

melhoria da educação pública. Em relação ao piso nacional, mesmo considerando baixo, reivindicamos que este valor, no mínimo, seja respeitado em todos os municípios do estado. Vale ressaltar que, atualmente, a classe do magistério recebe, em média, 60% menos do que as demais profissões com escolaridade equivalente.



A diretora Neuza Caldas, o diretor geral do Pedro II Niterói, Marcelos Caldeira e a presidente da UPPEES, Teresinha Machado, durante a inauguração das novas instalações

### Inauguração das novas instalações do Colégio Pedro II

A presidente da UPPEES, Teresinha Machado da Silva, e a diretora de Biblioteca e Criatividade, Neuza Caldas Maia, participaram da inauguração das novas instalações do Colégio Pedro II Niterói, no dia 05 de abril. A escola atenderá 600 alunos do ensino médio, com 15 salas equipadas com ar condicionado, ventiladores e forro acústico, quadra poliesportiva, biblioteca, auditório com capacidade para 143 lugares, refeitório, cozinha industrial, vestiários, enfermaria, laboratórios de informática, sala de música, Línguas Estrangei-

ras, Artes, Biologia, Química, Física e Humanidades.

O coral formado por cerca de 100 estudantes do campus encerrou o evento com a apresentação do Hino Nacional e do Hino do Colégio Pedro Segundo. Na ocasião, o secretário Estadual de Educação, Antônio Neto, o diretor-geral do Campus Niterói do CPII, Marcelos Caldeira, o reitor do CPII, Oscar Halac, prefeito de Niterói, Rodrigo Neves, entre outras autoridades, além de alunos, pais e professores marcaram presença na solenidade.

**UPPEES**  
UNIÃO DOS PROFESSORES  
PÚBLICOS NO ESTADO SINDICATO

#### Sede:

Rua La Salle, 22, Centro,  
Niterói - RJ  
CEP: 24020-096  
Tel.: (21) 2717-6025

#### Casa do Professor:

Estrada Caetano Monteiro,  
4.550, Pendotiba, Niterói - RJ  
CEP: 24320-570  
Tel.: (21) 2617-6316.

#### Subsedes da UPPEES:

Em Campos dos Goytacazes:  
Praça do Santíssimo Salvador, 41/  
301, Centro, Campos dos  
Goytacazes - RJ • CEP: 28010-  
000  
Tel.: (22) 2722-6837;

Em Nova Friburgo: Rua Portugal,  
40 / 601, Centro, Nova Friburgo -  
RJ • CEP: 28610-135 •  
Tel.: (22) 2522-3458.

Em Itaocara: Rua Aristides  
Scisínio Dias, 31 - Centro,  
Itaocara - RJ  
CEP: 28570-000  
Tel.: (22) 3861-9238

#### DIRETORIA EXECUTIVA:

**Presidente:** Teresinha Oliveira  
Machado da Silva;  
**Secretária-Geral:** Lucinda Pereira  
Bezerra de Menezes;  
**Tesoureira:** Eliane da Costa S. Seabra;  
**Secretária:** Sonia Maria Sardella de  
Souza;  
**Diretora do Departamento**  
**Assistencial:** Vanença de Souza  
Moraes;  
**Diretora de Biblioteca e**  
**Criatividade:** Neuza Caldas Maia  
**Diretor de Relações Públicas e**  
**Divulgação:** Raymundo Nery Stelling  
Júnior;

#### DIRETORIA REGIONAL:

**1ª Região:** Abigail Rosa Amim  
**2ª Região:** Maria Aparecida T. Moraes  
**3ª Região: Subsele N.**  
**Friburgo:** Annita F. da Cunha Lima  
**4ª Região:** Marilene Ravizzini Kilpp  
**5ª Região: Subsele Itaocara:** José  
Antônio Azeredo  
**6ª Região: Subsele Campos dos**  
**Goytacazes:** Célia Marins Peixoto

#### CONSELHO CONSULTIVO:

Amerisa Maria R. Campos  
Edda Maria Balbi  
Yaci Ferreira de Souza  
Jussara Maria de Jesus Miranda  
Maria Cândida Leal Cordeiro

#### CONSELHO FISCAL:

Doris S. Abreu de Oliveira  
Maria de Lourdes Ventura Brígido  
Therezinha Pacheco Rodrigues  
Carmem Ravizzini Lima (Suplente)  
Leda Maria Lebre Lessa (Suplente)  
Leila de Castro Meceni (Suplente)

**Tiragem:**  
20 mil exemplares

**O ENCONTRO**  
O jornal em defesa da  
cidadania

www.uppes.com.br  
relpublicas@uppes.com.br

**Diretor**  
Raymundo Nery Stelling Júnior

**JORNALISTA RESPONSÁVEL**  
Marcelo Machado da Motta  
(Mtb-34235/RJ)

**Assistente de Comunicação**  
Juliana Justem Matos  
**Revisão**  
Luciane Lobo de Azevedo

O Encontro é um jornal produzido pelo  
Departamento de Comunicação e  
Relações Públicas da Uppees.



# Política injusta será derrotada!

Teresinha Oliveira Machado da Silva - Presidente

**É** muito importante que a população esteja se organizando para ir às ruas manifestar suas posições em face do que se deseja para o país e isso deveria ser analisado pelos governantes, pelos deputados e senadores como uma expressão das necessidades e o que o povo espera dessas pessoas que estão representando a população. O povo tem pedido melhorias na educação, saúde e segurança.

A UPPE- Sindicato tem participado das manifestações, representando o magistério estadual, juntamente com sindicatos de diversas categorias de servidores públicos.

Desde o início do atual governo, a prestação de

“

**Os servidores não podem pagar por essa inversão de valores.**

”

serviços públicos essenciais à qualidade de vida da população têm sido precarizada em nome de uma grave crise econômica.

No entanto, em meio à crise, o Governo do Estado, na última quarta-feira (09/03), pediu “compreensão” aos servidores públicos em virtude do atraso no pagamento dos salários de fevereiro e ainda publicou um decreto comunicando nova data de pagamento dos servidores ativos e inativos. O salário, que antes era depositado no segundo dia útil do mês seguinte ao trabalho, em dezembro, passou a ser depositado no sétimo dia útil e, após o decreto de 08 de março de 2016, passou para o décimo dia útil.

Tal medida é justificada pelo governador devido à grave crise financeira, porém como já temos denunciado e foi confirmado pelo Jornal Extra do último dia 09, o governo foi alvo de um relatório do Tribunal de Contas do Estado (TCE-RJ), apontando a concessão de diversas isenções fiscais a empresas, entre 2008 e 2013, num valor total estimado de R\$138,6 bilhões, o que seria suficiente para pagar cinco anos e três meses de vencimentos ao funcionalismo público, já incluindo o 13º salário.

É de conhecimento geral que a lei determina que os trabalhadores vinculados à CLT devem receber o pagamento de seus salários, no máximo, até o quinto dia útil, da mesma forma que deveria ocorrer com os servidores públicos, já que são todos tra-



balhadores. O governo alterou a lei por decreto, o que ratifica o descaso, uma vez que decreto não é superior à lei. Enquanto o governo desperdiça bilhões de reais com isenções fiscais, tenta fazer o servidor pagar essa conta, reduzindo salários do funcionalismo, atacando seus direitos previdenciários, alterando o calendário de pagamento, par-

“

**O povo tem pedido melhorias na educação, saúde e segurança.**

”

celando a segunda parcela do 13º salário, além de não conceder reajustes salariais.

A UPPE-Sindicato repudia mais um ato reprovável do Governador do Estado

contra os servidores públicos, entre eles os professores, os quais já ganham pouquíssimo e não têm como honrar seus compromissos.

Enquanto falta dinheiro para pagar os salários dos servidores, o governador programa a reforma do palácio das Laranjeiras que consumiria R\$ 3,7 milhões, conforme noticiado pelo Jornal Extra, no último dia 10. Do total, R\$ 2,4 milhões seriam gastos na piscina, na pérgola, no corpo da guarda e na instalação de uma nova entrada de energia. A restauração do mobiliário responderia por mais R\$ 1,3 milhão, conforme publicado no Diário Oficial de 03 de março, seis dias antes de o governo anunciar que não teria recursos para pagar os salários de fevereiro.

É vergonhoso um governo que se preocupa pouco com gastos indevidos e acintosos em relação ao momento em que vive o país. É uma grande falta

de respeito com a sociedade que está fazendo um esforço enorme para sobreviver com essa crise que os próprios governantes provocaram e que tem demonstrado suas insatisfações e necessidades indo às ruas e através das redes sociais.

Como querem os governantes que o país seja uma pátria educadora, com professores mal remunerados, com condições inadequadas de trabalho, carga horária elevada, entre outras situações? Não podemos concordar com isso.

Os servidores não podem pagar por essa inversão de valores. A política econômica do governo de beneficiar as empresas em detrimento das responsabilidades do Estado com os serviços essenciais, que são fundamentais para a população, será derrotada. Estamos trabalhando muito para mudar essa história. Participe! Lute!

# Equiparação salarial já

**Sindicato reivindica equiparação dos salário do professorado Doc II 40h**

Processo nº: E-03/001/2512/2015 – Proposta de Minuta de Projeto de Lei que visa a equiparação de vencimento Base da Classe de Professor Docente II-40horas, o qual encontra-se sobrestado.

Veja o comparativo das tabelas abaixo. A UPPE-sindicato que, desde o ano passado, entregou ao governador e secretário de Educação a situação dos professores Doc. II 40h, ainda aguarda o posicionamento do executivo.

**Tabela salarial Docente I**

**Tabela salarial Docente II**

Tabela salarial Docente I				Tabela salarial Docente II			
PROFESSOR EX-FAEP DOCENTE I	40 HORAS	1	2.350,39	PROFESSOR EX-FAEP DOCENTE II	40 HORAS	1	1.880,32
		2	2.632,44			2	2.105,96
		3	2.948,33			3	2.358,67
		4	3.302,13			4	2.641,71
		5	3.698,39			5	2.958,72
		6	4.142,19			6	3.313,77
		7	4.639,25			7	3.711,42
		8	5.195,96			8	4.156,79
		9	5.819,48			9	4.655,60

Um problema que dura, pelo menos, 10 anos segue tirando o sono de aproximadamente 10 mil professores da Rede Estadual de Ensino. Os docentes II 40h, da extinta Fundação de Apoio à Escola Pública do Estado do Rio de

Janeiro (Faep), da época do governo Leonel Brizola, que atuavam nos Cieps, buscam equiparação salarial com os docentes I, que possuem a mesma formação, são lotados na mesma secretaria e possuem remuneração superior, confor-

me mostra o quadro comparativo. Após a extinção Faep, os docentes II passaram a ter direito ao Plano de Carreira do Magistério, no entanto, a projeção salarial não acompanhou a mudança. Na última reunião com o governador Luiz

Fernando de Souza, realizada em 05 de novembro de 2015, o chefe do executivo estadual solicitou à Secretaria Estadual de Educação (Seeduc) um relatório completo sobre a situação dos professores que se encontram na situação. Na época, a Seeduc

assinalou que havia um estudo em andamento e um relatório completo seria apresentado ao governador. A UPPE, agora, cobra das autoridades governamentais esclarecimentos acerca da solução a ser oferecida aos professores.

Anúncio Folha Dirigida

# Atenção!

Caso você conheça  
uma das pessoas  
relacionadas ao lado,  
peça para que entrem  
em contato com o  
Departamento  
Jurídico da UPPES  
(sede)

## Com urgência!

### (21) 2717-6025

ELIANE PINTO FARIA  
ELVIRA DANTAS BAPTISTA  
HAIDEE NEVES GUIMARÃES COTIA  
IARA GOMES DA COSTA  
LEYLA LEITE DE ANDRADE  
LUCILIA HENRIQUE SILVA  
MARIA DAS NEVES BARRETO ROCHA  
MARIA DO CARMO ALONSO SIQUEIRA  
MARIA LUCIA DA SILVA DANTAS  
MARIA MELLO DE ARAUJO  
MARIA SONIA ECCARD  
MARILENE DIAS MENEZES  
MARLY DA COSTA FIGUEIREDO  
NEIVA FARIA REIS  
NEYDE XAVIER FERNANDES  
NORMA JOANA BRANCO FIGUEIREDO  
ORMENZINDA CEZAR RICCIARDONE  
ROZANIA MARIA DE CARVALHO  
RUTH COUTINHO CORREA  
TELMA DE SOUZA FIAUX RODRIGUES  
VERA DOS ANJOS DIAS

**Dr. Alexandre Bezerra**  
OAB/RJ - 65437

**Dr<sup>a</sup>. Flávia Souza**  
OAB/RJ - 66340

**Dr<sup>a</sup>. Maria de Fátima Monerat**  
OAB/RJ - 44303

**Dr<sup>a</sup>. Thaianne Souza**  
OAB/RJ - 179435

**Dr<sup>a</sup>. Karla M. Batista**  
OAB/RJ 121640

**Fernanda Gomes Bellido**  
Assistente Administrativo

**Mayara Lima Simas**  
Estagiária

## Departamento Jurídico Sede

-Processos Administrativos  
-Ação contra o Estado  
-Benefícios  
-Previdência  
-Processo 164

Rua La Salle, 22, Centro,  
Niterói - RJ  
CEP: 24020-096  
Tel.: (21) 2717-6025

# Nova gestão: luta pela valorização do magistério continua

Diretoria foi eleita e reconduzida para o quadriênio de fevereiro de 2016 a fevereiro de 2020

**E**m 19 de fevereiro, foi realizada, na Casa do Professor, em Pendotiba, Niterói, a posse da diretoria eleita da UPPE-Sindicato, para o período de fevereiro de 2016 a fevereiro de 2020, sob a presidência da professora Teresinha Oliveira Machado da Silva.

No seu pronunciamento como presidente reeleita da UPPE, Teresinha Machado da Silva ressaltou os trabalhos desenvolvidos pela entidade, nos últimos anos, em relação à valorização do magistério e fortalecimento da escola pública. A educadora destacou conquistas do sindicato e conclamou a categoria para reivindicar juntamente com a entidade melhorias para a edu-

cação no Estado do Rio de Janeiro. "Como sindicalistas nós desempenhamos nosso papel de reivindicação, com reunião com autoridades governamentais, manifestações, assembleias e tantas outras atividades. No entanto, cabe, também, à comunidade escolar a participação conjunta com o sindicato, para que possamos avançar e, assim, conquistar nossos objetivos", afirmou.

Durante seu discurso a sindicalista exibiu um vídeo do juiz Sérgio Moro, onde o magistrado resalta que fará seu trabalho de forma idônea e dedicada, no entanto, ele também destaca o papel da sociedade na denúncia, fiscalização e participação. A presidente da UPPE ilustrou seu discurso com as palavras do juiz.

## Leia na íntegra o discurso de posse da presidente Teresinha Machado da Silva

Sentimo-nos honrados em, mais uma vez, termos sido indicados para liderar a equipe de diversos profissionais que fazem parte deste Sindicato. Não esperávamos ficar tanto tempo na presidência da UPPE e a cada término de gestão colocamos à disposição dos membros da diretoria e filiados para ocuparem o cargo ao qual sempre temos a grata satisfação de sermos conduzidas, para um novo mandato de quatro anos. Com certeza, faremos o melhor que pudermos, sempre renovando os ideais de acordo com as necessidades do momento vivido.

Para nós, é muito penoso não termos a possibilidade de realizar as melhorias que a educação pública necessita, pois isso depende dos que nos governam e que, infelizmente, não a priorizam.

É certo, porém, que temos sido batalhadores pela causa do magistério, da educação, pois

acreditamos que deles depende o bem-estar e a satisfação do povo brasileiro.

As escolas públicas precisam voltar a ser as melhores do país, tendo em vista que a partir delas é que teremos mais igualdade social e benefícios para todos, independente de raça, crença ou condição econômica.

Faço das palavras do Juiz Sérgio Moro as minhas, uma vez que diretorias e funcionários da UPPE têm limites em suas atuações e as realizam com empenho e dedicação. No entanto, dependemos da categoria que congregamos para obtermos melhores resultados.

Agradecemos a todos vocês e esperamos contar com todos, como vem acontecendo nesses anos em que estivemos na presidência da UPPE.

Por fim, pedimos a Deus que nos ilumine, sabendo que sem a Sua Bênção nada podemos fazer.

Obrigada!

## Diretoria Executiva



**Presidente:** Teresinha Oliveira Machado da Silva



**Secretária Geral:** Lucinda Pereira Bezerra de Menezes



**Tesoureira:** Eliane da Costa S. Seabra



**Secretária:** Sônia Maria Sardella de Souza



**Diretora de Biblioteca e Criatividades:** Neuza Caldas Maia



**Diretora do Departamento Assistencial:** Vanença de Souza Moraes



**Diretor de Relações Públicas e Divulgação:** Raymundo Nery Stelling Júnior

## Diretoria Regional



**1ª Região:** Abigail Rosa Amim



**2ª Região:** Maria Aparecida T. Moraes



**4ª Região:** Marilene Ravizzini Kilpp



**3ª Região:** Subsede N. Friburgo: Annita F. da Cunha Lima



**5ª Região:** Subsede Itaocara: José Antonio Azeredo



**6ª Região:** Subsede Campos dos Goytacazes: Célia Marins Peixoto

## Conselho Fiscal



Doris S. Abreu de Oliveira



Maria de Lourdes V. Brígido



Therezinha Pacheco Rodrigues



Carmem Ravizzini Lima (Suplente)



Leda Maria Lebre Lessa (Suplente)



Leila de Castro Meceni (Suplente)

## Conselho Consultivo



Amerisa Maria R. Campos



Edda Maria Balbi



Yaci Ferreira de Souza



Jussara Maria de Jesus Miranda



Maria Candida Leal Cordeiro

## Sindicato envia ofício às autoridades reivindicando integralidade dos salários e pagamento até o 5º dia útil

O ofício foi encaminhado ao governador do Estado à Secretaria de Educação, Secretaria de Planejamento e Gestão, Secretaria de Governo, Secretaria de Fazenda e ao presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, deputado Jorge Picciani.

UPPES 70 ANOS UNIAO DOS PROFESSORES PUBLICOS NO ESTADO SINDICATO

Ofício nº 008/UPPE - Sindicato/2016 Niterói, 29 de março de 2016.

Ao Exm.º Governador do Estado do Rio de Janeiro  
Senhor Francisco Dornelles

Assunto: Solicitação

Senhor Governador,

Conhecedores da importância dos servidores públicos do estado do Rio de Janeiro, que trabalham diretamente com a população, seja nos hospitais, na polícia e, em especial, nas salas de aula, etc.; a UPPES, como o sindicato dos professores e especialistas em educação públicos no Estado do Rio de Janeiro, vem solicitar a V.Ex.ª a integralidade do pagamento dos salários, assim como a realização deste até o 5º dia útil de cada mês, evitando o sofrimento que temos constatado em virtude de não terem recebido reajuste no ano de 2015, sendo-lhes impossível acompanhar o aumento do custo de vida.

Em razão da grave situação em que se encontra o magistério público e a imprescindibilidade de buscar soluções, vimos solicitar a V. Ex.ª que nos seja concedida audiência, com a máxima brevidade.

Certos de sua atenção e aguardando pronunciamento de V. Ex.ª reiteramos nossas  
Cordiais saudações,

*Teresinha Oliveira Machado da Silva*  
Teresinha Oliveira Machado da Silva  
Presidente – UPPE- Sindicato

DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO  
PROTOCOLO E ARQUIVO  
CASA CIVIL  
RECEBIDO  
Data: 30/03/16 Hs: 11  
Rubrica:  
Matricula:

*Matheus Magalhães Ferreira*  
Matheus Magalhães Ferreira  
Assistente - II  
Div. Doc. Protocolo e Arquivo  
ID: 5025476-4

A UPPES tem cobrado do Governo do Estado o pagamento dos servidores, no segundo dia útil, conforme o calendário do ano anterior ou no quinto dia útil, de acordo com a norma aplicada para os trabalhadores celetistas. De acordo com a presidente do

sindicato, a atual situação é inadmissível. "Não é possível que o servidor público, em especial os professores, sejam punidos pela má gestão do governo", afirmou. A educadora tem criticado, de forma veemente, as ações prejudiciais do executivo aos servidores públicos. A mes-

ma assinalou que nunca houve momento tão preocupante na Educação pública, conforme a que estamos presenciando nos dias atuais. "Em todos esses anos de magistério, nunca o salário do professor foi tão incerto. Tal incerteza compromete a qualidade de vida do trabalhador".

# Em defesa da Educação e pe

**UPPES participa de atos com servidores de diversas categorias. Entidade cobra reajuste salarial**

Reajuste salarial, retomada do calendário de pagamento, fim do parcelamento do 13º salário, valorização do servidor e não ao aumento da contribuição previdenciária. Essas foram as principais reivindicações do ato público dos servidores estaduais, na tarde do dia dois de março, na escadaria da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj).



Sindicato marcou presença no ato unificado de todos os servidores públicos estaduais

Os atos têm reunido milhares de servidores, de várias regiões do estado, que protestaram contra as ações do Governo do Estado prejudiciais ao funcionalismo público como: aumento da contribuição previdenciária de 11% para 14%, mudanças no calendário de pagamento, no caso do magistério, falta de reajuste salarial (Educação não obteve reajuste em 2015).

A UPPES, o primeiro sindicato de servidores públicos do Brasil, empunhou as faixas "S.O.S. Educação" e "Salário do professor vergonha nacional", como forma de demonstrar a grave situação do professorado fluminense. A secretária geral da UPPES, Lucinda Pereira Bezerra de

Menezes, ressaltou a importância do ato. "A categoria está unida em prol de melhorias, temos aqui, hoje, muitos professores do interior, que vieram dar voz às nossas reivindicações. No ano passado, não houve reajuste para o magistério, além do parcelamento da segunda parcela do 13º", assinalou.

De acordo com a sindicalista, a situação econômica no país não pode ser o motivo para o detrimento dos direitos e benefícios dos servidores públicos. "Sabemos da crise que o país atravessa e a situação do estado, no entanto, não é o servidor público, nem a população que tem que pagar essa conta", frisou.

A UPPES - sindicato participou das manifestações representando os professores e a educação pública no estado. A entidade reivindica recomposição salarial para o magistério, pois a categoria não obteve reajuste em 2015; respeito ao Plano de Carreira, dentre outras demandas. De acordo com a presidente da UPPES, Teresinha Machado da Silva, a reação dos servidores, em especial dos educadores, é fruto dos anos de desvalorização salarial e desrespeito ao servidor público. "Temos demonstrado, há

anos, a grave situação das escolas públicas e a desvalorização salarial. O que estamos assistindo agora é o resultado do abandono e da falta de investimento. Sabemos que recursos existem, o Brasil é um país com muitas possibilidades, no entanto, as más gestões, os descuidos com o dinheiro público e a corrupção estão nos levando ao caos", assinalou. A sindicalista destacou que a responsabilidade pela crise não pode recair sobre a população. "Não podemos, nem devemos pagar essa conta", afirmou a presidente da UPPES.



Servidores têm convivido com a incerteza do pagamento. O Governo do Estado altera a data de pagamento dos trabalhadores e, constantemente, afirma não ter recursos para arcar com a folha de pagamento dos servidores



# ...ela valorização do magistério

... para o professor e repudia ações do governo que prejudicam os servidores públicos estaduais

## Sindicato entra na justiça em defesa dos aposentados

Depois do anúncio, em 13/04, do governo estadual de que não pagaria os proventos dos servidores aposentados que recebem acima de R\$2 mil, a UPPE-Sindicato impetrou mandado de segurança para assegurar o pagamento dos professores aposentados e a anulação do decreto do executivo. A entidade agora aguarda o parecer da justiça, em relação à ação judicial. A presidente da UPPE, Teresinha Machado da Silva, classificou a situação como absurda. “Não podemos concordar que aposentados e pensionistas fiquem sem seus proventos e pensões, uma vez que trabalharam e fizeram jus a um descanso com segurança. Esta



UPPE participou de ato público de todos os servidores públicos, na escadaria da Assembleia Legislativa do Estado Rio de Janeiro

situação é absurda! Em todos esses anos de magistério, nunca tivemos um momento como este”, afirmou. De acordo com a educadora, a UPPE luta pela integralidade dos salários de todos os professores, sem distinção. “Como o sindicato dos professores e especialistas em educação públicos no Estado do Rio de Janeiro, reivin-

dicamos a integralidade do pagamento dos salários não só dos professores ativos, assim como dos aposentados, os quais dedicaram a vida inteira à educação”, afirmou. A sindicalista lembrou que em 2015 os servidores da Educação não obtiveram reajuste salarial. “O salário precisa ser garantido a fim de

minimizar o sofrimento que temos constatado em virtude de não terem recebido reajuste no ano de 2015, sendo-lhes impossível acompanhar o aumento do custo de vida”, frisou. De acordo com o decreto governamental os aposentados, com salário acima de R\$2 mil, só receberão em maio, até o dia 12. A entidade também se manifes-

tou por meio de ofícios, encaminhados ao governador, secretário de fazenda, secretário de Educação, secretário de planejamento e presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro. No documento, o sindicato ressalta as trágicas possibilidades que podem ocorrer aos servidores aposentados sem pagamento.



Manifestação em defesa da Educação do magistério público, realizada pela UPPE, em 1996. O protesto tomou conta das principais avenidas e ruas da capital fluminense.



Ato realizado, no dia do trabalhador, em primeiro de maio de 1991

## Lutar sempre, desistir jamais

Sindicato lembra momentos históricos, onde a mobilização foi decisiva para garantir os direitos e benefícios dos educadores



Mobilização, no Palácio Guanabara, em 1992. Ato tinha como pauta a valorização do magistério



# Casa do Professor

Hospedagem – Cultura – Lazer



**Tel.: (21)2617-6316**

**Endereço: Estrada Caetano Monteiro, 4.550, Pendotiba, Niterói - RJ**

Salão de festas - Espaço Cultural Helena Abreu de Oliveira; aconchegantes apartamentos (direito a café da manhã); Piscinas; Quiosques com churrasqueira; Salão de jogos; Cantina; Academia ao ar livre; Quadra de esportes; ampla área de lazer e Losauppes - lojas e salas comerciais





## Presidente da UPPES cobra pagamento dos professores em dia

**Redundância: sindicalista também apresentou, durante audiência pública na Alerj, o número de contratados para cargos comissionados no governo que afirma não recursos para pagar servidores**

Durante audiência pública da Comissão de Educação da Alerj, realizada em 20/04, a presidente da UPPES, Teresinha Machado da Silva, reivindicou o pagamento dos aposentados e pensionistas do Estado do Rio de Janeiro. De acordo com a sindicalista, os problemas enfrentados no estado, são problemas recorrentes em todo o país. "A Educação no Brasil não é prioridade. Eu nunca acreditei que o estado chegaria ao ponto de não pagar aos aposentados e pensionistas. Esses nossos companheiros, servidores públicos, encontram-se em um sofrimento desesperador. Para onde foi o dinheiro? Será que o estado se matem apenas com os recursos do petróleo"? Questionou a sindicalista.

A educadora destacou que o sindicato impetrou ação judicial para garantir o pagamento dos aposentados e pensionistas. "O sindicato entrou com um mandado de segurança e também obtivemos parecer favorável da justiça, no processo movido pela Defensoria Pública, no entanto, já sabemos que o estado irá recorrer da decisão e, com isso, diversos aposentados ficarão sem seus salários. Sem comprar seus remédios, sem pagar suas contas e tudo mais. Faço

este apelo a todos que aqui estão para que nos ajudem a vencer o governo a pagar urgentemente aos aposentados", assinalou. Segundo ela, existe uma redundância nos discursos, onde o governo afirma não ter recursos para pagar o funcionalismo, mas efetuou significativas nomeações para cargos comissionados. "O governo diz não ter recursos, mas, do dia 1º de abril ao dia 14, nomeou 153 cargos comissionados", afirmou.

A audiência pública tinha como tema a situação da Universidade Estadual da Zona Oeste (Uezo), diante da situação financeira do Estado do Rio de Janeiro. O debate contou com a participação de membros da diretoria executiva e regional da UPPES: Lucinda Bezerra de Menezes (secretária geral), Sônia Sardela (secretária), Eliane da Costa (diretora financeira), Vanença Morais (diretora de Dptº. Assistencial), Abigail Rosa Amim (diretora da 1ª região) e Neuza Caldas (diretora de Biblioteca e Criatividades). Presidida pelo deputado Comte Bittencourt, o debate contou com a participação de educadores da Uezo, além dos parlamentares que compõem a Comissão de Educação da Alerj.

## Crise na Educação: Presidente da UPPES analisa a troca de gestão da Secretaria de Estado de Educação

Wagner Victer substitui Antonio Neto no comando da pasta

Sempre temos a esperança de que uma nova gestão desenvolva um bom trabalho. Esperamos que o novo secretário estabeleça o diálogo, pois na última gestão, houve certa dificuldade, o que resultou no nosso afastamento das últimas reuniões. No que depender da UPPES, em relação à valorização do professor, melhorias para as escolas e a Educação pública de um modo geral, reivindicaremos melhorias e cobraremos sempre, como a UPPE-Sindicato tem feito há 70 anos. No que diz respeito à atual situação, nunca vimos algo tão grave, um momento tão preocupante, com invasão de escolas e desorganização da Rede Estadual de Ensino.

### Falta de diálogo e desmonte das ações anteriores

Sobre a última gestão, lamentamos imensamente o desmonte de uma série de realizações, promovidas nos quatro anos de administração do ex-secretário Wilson Risolia (2011-2014), que melhoraram a qualidade do ensino e elevaram o estado do Rio de Janeiro, o qual avançou 11 posições no ranking nacional,

no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) e obteve melhorias. O caos que acontece em algumas unidades é decorrente da descontinuidade e desmonte do plano educacional deixado pela administração anterior. Isso só poderia resultar na desordem a que estamos assistindo.

### Importância do diálogo

Não se mantém uma boa administração sem ouvir as partes envolvidas. Nós, há algum tempo, temos incentivado a necessidade de ouvir os alunos, saber deles como está escola, quais são seus anseios, suas dificuldades e como deveria ser a escola ideal. Sempre ressaltamos a participação efetiva dos pais na comunidade escolar. A família desempenha papel fundamental no desenvolvimento dos estudantes quando está em constante contato com escola.

### Pedido de exoneração

Admiramos a atitude do secretário Antonio Neto, pois não havia ambiente para o trabalho. O respeito é ne-



Wagner Victer é engenheiro, já foi presidente da Faetec e Cedae, durante o governo Sérgio Cabral

cessário, tanto de alunos como de professores, ambos devem respeitar as autoridades. Quando não há respeito, não há diálogo, portanto acreditamos que ele tomou a decisão correta. Desejamos que a ordem seja restabelecida o mais rápido possível e que o prejuízo causado pelos últimos incidentes sejam minimizados para que possamos elevar a qualidade da educação no estado. Educação deveria ser o quadro de maior importância de qualquer governo.

Durante os 70 anos da UPPES, nossos filiados nunca assistiram a uma situação tão grave, tal fato tem resultado no abandono da carreira e desvalorização do salário do professor. Sempre houve diálogo, respeito e a certeza da importância da carreira do magistério.

**Dr. Alexandre Machado**  
OAB/RJ 66083

**Drª. Érica Carvalho**  
OAB/RJ 175.081

**Ana Cristina Carmo**  
OAB/RJ 197893-E

**Deptº Jurídico**  
DEFESA DO CONSUMIDOR, JUIZADOS  
ESPECIAIS E OUTROS SOB CONSULTA

Telefone: (21) 2617-6316; Estrada Caetano  
Monteiro, 4.550 - Pendotiba, Niterói-RJ.

**Casa do  
Professor**

# PRESTAÇÃO DE CONTAS

Presidida pela professora Therezinha Pacheco Rodrigues foram aprovadas, por unanimidade, em Assembleia Geral Ordinária, as demonstrações financeiras relativas ao ano exercício de 2015. A Assembleia Geral Ordinária contou com a participação e representações de filiados de todo o estado. O professor Raymundo Nery Stelling Júnior apresentou o trabalho desenvolvido, além da situação patrimonial e financeira da UPPE-Sindicato.

## BALANÇO PATRIMONIAL

### ATIVO

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (EM REAIS)

(Em Reais)	2015	2014
<b>ATIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	573.868	200.970
Contribuições a receber	566.178	473.729
Adiantamentos diversos	9.862	-
	<b>1.149.908</b>	<b>674.699</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
<b>PERMANENTE</b>		
IMOBILIZADO	12.122.896	12.089.170
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>13.272.804</b>	<b>12.763.869</b>

## BALANÇO PATRIMONIAL

### PASSIVO

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (EM REAIS)

(Em Reais)	2015	2014
<b>PASSIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>		
Fornecedores	14.638	18.389
Obrigações tributárias	177.321	121.338
Obrigações trabalhistas	237.676	204.462
Outras contas a pagar	18.777	14.328
	<b>448.412</b>	<b>358.517</b>
<b>PATRIMONIO LÍQUIDO</b>		
Patrimônio social	12.824.392	12.405.352
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>13.272.804</b>	<b>12.763.869</b>

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (EM REAIS)

(Em Reais)	2015	2014
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>		
Receitas de contribuições	6.207.352	5.501.746
Outros recursos recebidos	1.898.118	1.676.738
	<b>8.105.468</b>	<b>7.180.484</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>		
Despesas com pessoal e encargos	-2.837.791	-2.753.270
Despesas com utilidades	-1.86.087	-163.986
Despesas com materiais	-125.395	-83.577
Despesas com regionais	-458.775	-441.811
Despesas com serviços prestados	-2.346.833	-2.123.185
Despesas com impostos e taxas	-33.152	-10.292
Despesas gerais e administrativas	-1.235.902	-1.455.690
Depreciação e amortização	-423.144	-416.844
Outras receitas e despesas	-6.439	1.638.732
	<b>-7.640.640</b>	<b>-5.808.923</b>
<b>RESULTADO ANTES DAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS</b>	<b>464.828</b>	<b>1.371.561</b>
Resultado financeiro líquido		-109.627
	<b>-45.788</b>	
<b>SUPERÁVIT DO PERÍODO</b>	<b>419.040</b>	<b>1.261.934</b>



### Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos

Membros da Diretoria da

**União dos Professores Públicos no Estado-Sindicato (UPPES)**

Niterói - RJ

Examinamos as demonstrações financeiras da **União dos Professores Públicos no Estado-Sindicato**, que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas Demonstrações do Resultado e do Resultado Abrangente, das Mutações do Patrimônio Social e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erros.

### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação

Teresinha Oliveira Machado da Silva  
Presidente

Eliane da Costa Sardela Seabra  
Diretora Financeira

Diudonné Cancio Junior  
TC. 349249-7 CRC/RJ

das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **União dos Professores Públicos no Estado-Sindicato** em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Rio de Janeiro, 29 de janeiro de 2016.



**Audplus Auditores Independentes**  
CRC RJ-005324/O-0RJ



**Cello Martins Coulinho**  
Contador  
CRC RJ-070.316/O-4

Av. Rio Branco, 151 – Grupo 1301/1302  
Centro – Rio de Janeiro-RJ – CEP 20.040-006  
Tele: +55 21 3553-8372/73/74/75 E-mail: contatos@uprisegroup.com.br

## Parecer do Conselho Fiscal

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da União dos Professores Públicos, no Estado – Sindicato, procedemos no uso das atribuições que nos confere a Lei e o estatuto, ao exame das demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2015, bem como o balanço e mais documentos oferecidos à apreciação deste órgão.

O exame que nos reportamos completou as verificações mensais levadas a efeito, cujos resultados de aprovação estão registrados no Livro de Parecer do Conselho Fiscal.

Opinamos pela aprovação das contas relativas ao exercício de 2015, tendo em vista que os documentos e relatórios estão modelados nas normas vigentes e estatutárias, pois representam adequadamente a posição financeira e o resultado das operações da **UPPE-SINDICATO**, em 31 de dezembro de 2015.

Niterói, 29 de Janeiro de 2016.



Doris Silva Abreu de Oliveira



Mª de Lourdes Ventura Brigido



Therezinha Pacheco Rodrigues

## Direitos dos servidores públicos em debate no DF



A presidente da UPPE, Teresinha Machado da Silva, e a secretária geral, Lucinda Bezerra de Menezes

A presidente da UPPE, Teresinha Machado da Silva, participou juntamente com a secretária geral da entidade, Lucinda Pereira Bezerra de Menezes, do congresso promovido pela Confederação de Servidores públicos do Brasil (CSPB), realizado em Brasília. As sindic-

listas representaram os professores públicos no Estado do Rio de Janeiro. Na ocasião, foram discutidos inúmeros temas relativos ao funcionalismo público no país e as questões levadas em pauta de votação no Congresso, que diz respeito aos direitos trabalhistas dos servidores públicos no país.

## ATENÇÃO!

**PROFESSORES DA REDE ESTADUAL FILIADOS À UPPE**

**MANTENHAM OS DADOS CADASTRAIS ATUALIZADOS EM NOSSO SISTEMA.**

**SÃO ELES:**

- NÚMERO DA CARTEIRA DE IDENTIDADE E ÓRGÃO EXPEDIDOR
- CPF
- ENDEREÇO RESIDENCIAL
- TELEFONE PARA CONTATO
- E-MAIL

ESCLARECEMOS QUE OS DADOS SÃO NECESSÁRIOS PARA O PROSSEGUIMENTO DAS AÇÕES COLETIVAS EM TRÂMITE, FICANDO PREJUDICADOS NOS RESPECTIVOS PROCESSOS, AQUELES QUE NÃO POSSUEM DADOS COMPLETOS.

**FAVOR ENVIAR OS DADOS PARA A SECRETARIA DA UPPE ATRAVÉS DO E-MAIL [secretaria@uppes.com.br](mailto:secretaria@uppes.com.br) OU ATRAVÉS DE CONTATO TELEFÔNICO (021) 2717-6025.**

# Palestra com Augusto Cury reúne grande público em Niterói



**Um dos autores mais lidos dos últimos tempos retorna à cidade e, desta vez com a palestra "Como gerenciar emoções e vencer desafios". A conferência contou com o apoio da UPPE-Sindicato e reuniu pessoas de diversas regiões do estado.**

**P**ela segunda vez em Niterói, o psiquiatra e psicoterapeuta, Augusto Cury, palestrou no Clube Português, no dia 23 de março, para um auditório repleto de pessoas dispostas a aprender "Como gerenciar emoções e vencer desafios".

Na abertura do evento, a presidente da União dos Professores Públicos no Estado - Sindicato (UPPE), Teresinha Machado da Silva, ressaltou a importância da presença do público que, mais uma vez, lotou o espaço. "Agradeço a presença de todos aqui. Tenho certeza de que sairemos bem melhores do que chegamos, pois o Dr. Augusto Cury, realmente, tem boas coisas a nos transmitir, uma vez que precisamos muito melhorar. Nós professores, estamos passando por um momento extremamente difícil, mas venceremos, com toda certeza. Teremos muitas lições do nosso palestrante, não só por conta do que será dito hoje, mas também com seus livros", frisou.

Já o Dr. Augusto Cury destacou o retorno a

Niterói e deu dicas importantes para o dia a dia. "Em primeiro lugar, nós temos que mapear a nossa qualidade de vida, os nossos conflitos e os comportamentos que esgotam o cérebro. Quem sofre por antecipação esgota o cérebro com muita facilidade", assinalou. Segundo ele, "o perfeccionismo, cobrar demais dos outros, cobrar demais de si e auto punir-se, todos esses comportamentos, tornam o ser humano cruel com ele mesmo e, conseqüentemente, dificultando a qualidade de vida. O gerenciamento da emoção é a capacidade de se reinventar nas dificuldades e ao invés de usar a energia para reclamar, usar a energia para se superar", afirmou.

Augusto Cury é médico, psiquiatra, psicoterapeuta, doutor em psicanálise, professor e escritor. Seus livros já venderam mais de 28 milhões de exemplares somente no Brasil, tendo sido publicados em mais de 70 países.



É a primeira vez que eu venho, achei excelente. Até chorei quando me abracei. A partir de hoje eu não tenho dúvidas de que foi um divisor de águas. Eu ganhei um livro de um amigo que foi sobre ansiedade, li aquele livro e me apaixonei.

**João Marcelo Aleixo da Silva**



A minha esposa que me trouxe, e esse é meu primeiro contato com o Dr. Augusto Cury e eu gostei muito. Acho fundamental o trabalho dele para o meu filho de 12 anos, a "Escola da Inteligência", estou levando recado para a escola dele e vou querer que a escola leve a "Escola da Inteligência" para dentro, vou batalhar muito por isso e eu acho que vou conseguir.

**Telmerson Ruas**



Achei a palestra maravilhosa, Eu vim achando que ia ser basicamente a mesma coisa que a outra, mas não, ele é sempre incrível e trazê-lo mais uma vez nunca é exagero.

**Jéssica Almeida - Advogada**



Eu leio vários livros dele e a gente só cresce, a palestra veio para complementar tudo que eu já li e aprendi. Quero vir a outras palestras.

**Andréia Borges – Professora**

## Entrevista



**Augusto Cury**

### Como os professores podem lidar com as emoções e enfrentar os diversos desafios?

**E**m primeiro lugar, nós temos que mapear a nossa qualidade de vida, os nossos conflitos, os comportamentos que esgotam o cérebro e asfixiam o planeta emoção para depois irmos para as técnicas. Quem sofre por antecipação esgota o cérebro com muita facilidade, quem ruminar perdas e frustrações asfixia a emoção também com muita rapidez, quem tem a necessidade neurótica de mudar os outros? Ninguém muda ninguém. Na realidade, nós temos o poder de piorar os outros. Além disso, o perfeccionismo, cobrar demais dos outros, cobrar demais de si e auto punir-se, todos esses comportamentos, tornam o ser humano cruel com ele mesmo e, conseqüentemente, dificulta a qualidade de vida, o gerenciamento da emoção, capacidade de se reinventar nas dificuldades e, ao invés de usar a energia para reclamar, usar a energia para se superar.

A situação atual do ser humano moderno e, não apenas deste país, que está em chamas pela corrupção, é muito grave. É muito importante que haja um piloto nessa turbulência toda e esse piloto é o eu, e o eu não é como as pessoas têm consciência normalmente como um realizador de tarefas. Este eu é um dirigente da mente humana, um gestor ou deveria ser um gestor da emoção, deveria ser educado para trabalhar as ferramentas mais importantes de gestão. Número 1: doar-se diminuindo a expectativa do retorno. Quem espera demais, ou seja, a expectativa de retorno dos filhos, marido, esposa e colega de trabalho não consegue gerir minimamente a sua psiquê. Número 2: entender que por trás de uma pessoa que fere há uma pessoa ferida. Número 3: fazer a mesa redonda do erro, criticar cada ideia perturbadora, no exato momento em que aparece para impugnar cada emoção: tensa, angustiante e autopunitiva, no exato momento em que ela é construída. Porque se nós não o fazemos um fenômeno inconsciente entra em cena e arquiva as janelas traumáticas no córtex cerebral.

Além disso, devemos usar o método socrático: “A arte da dúvida”, para duvidar de tudo aquilo que nos controla. Porque tudo em que cremos nos controla, se o que cremos é doentio, então estabelecemos um cárcere emocional.

Nós não podemos ter uma postura coitadista e nem conformista acariciando as nossas mazelas, nossos conflitos e nem crendo falsamente que não podemos nos reinventar no caos. Quando eu começo a trabalhar essas ferramentas, o céu é o limite. A pessoa deprimida, ainda que faça o tratamento e tome medicamento antidepressivo, pode acelerar o processo, porque vai proteger a sua emoção e filtrar estímulo estressante.

## Fatos & Fotos

### Você sabia?

Foto: Acervo UPPEs



#### Encontro de professores

Em 10 de abril de 1948, a UPPEs recebeu visita de professores do Estado de São Paulo e do extinto Estado da Guanabara (hoje município do Rio), então capital federal. Na ocasião, a entidade também recebeu mensagem de apoio de educadores da Bahia.



As conselheiras Maria Aparecida Travassos e Maria Cândida Leal



A professora Teresinha Machado, juntamente com a violinista Carolina de Carvalho e o maestro Eduardo Lessa



Secretária da UPPEs, Sônia Sardela com as diretoras Vanença Morais, Neuza Caldas e Annita Ferro



O diretor José Azeredo com as conselheiras Marilene Killp e Carmem Ravizzini



Os diretores Raymundo Nery Stelling e Annita Ferro



A conselheira Yaci Ferreira e a secretária geral Lucinda Bezera de Menezes

## NOTA DE REPÚDIO AO PLP 257/2016

A UPPE-SINDICATO, representante dos professores públicos estaduais do Rio de Janeiro, vem a público manifestar seu absoluto repúdio ao PLP 257/2016, enviado ao Congresso no dia 22 de março e que tramita em regime de urgência. A pretexto de viabilizar o refinanciamento dos Estados e do DF apresenta como contrapartida aos entes federados medidas para contenção de custos que atingem diretamente os servidores públicos e a sociedade como um todo.

## CLASSIFICADOS

**GARANTA SEU CREDENCIAMENTO. ANUNCIE NO "ENCONTRO" TEL: (21) 2717-6025**

Pedimos aos filiados que nos informe sobre a qualidade do serviço prestado. Verifique no site a lista completa dos nossos : [www.uppes.com.br](http://www.uppes.com.br)

### Acupuntura e Auriculoterapia

**Dra. Luciana Narahashi**

Endereço: Rua da Conceição, nº 13/ sl 101  
– Centro – Niterói

**Telefone: (21) 98714-8228/ (21) 97996-2228**

Email: [narahashi.acpt@gmail.com](mailto:narahashi.acpt@gmail.com)  
[www.narahashi.com.br](http://www.narahashi.com.br)

### Pilates

**Jussara Silva Santos**

Endereço: Rua da Conceição, nº 13/306 –  
Centro – Niterói

**Telefone: (21) 3067-2793/ (21) 98862-1454**

Pilates; Circuito Funcional; Ergometria;  
Massagem Modeladora; Bambuterapia;  
Drenagem Linfática; Massagem Relaxante

### Consultório Dentário

**Odonto Vida**

**Dra. Danielle Zeolla – Ortodontia**  
CRO – RJ 23108

Avenida Teixeira e Souza, nº 501 – LJ 10 – Ed.  
Plaza Center – Centro – Cabo Frio – RJ

**Telefone: (22) 2643-3168**

Adultos e Crianças

\*Isenção de pagamento na instalação de aparelho

### Suporte de Informática

**Tec Segurança**

**Suporte de Informática**  
**Manutenção de computadores**

**Tel: (21) 99335-1674/ (21) 97946-0391**

Email: [theo.estarneck@gmail.com](mailto:theo.estarneck@gmail.com)  
[www.tstecnologiaeseguranca.com.br](http://www.tstecnologiaeseguranca.com.br)

### Psicologia UPPEs

Terapia de Grupo ou individual

Orientação Vocacional

Grupo ou Individual

Aos filiados e seus dependentes

**Tel.: 21 2717-6025**

**Para se credenciar**  
**ligue: 21 2717-6025**

**ou acesse:**

**[www.uppes.com.br](http://www.uppes.com.br)**

# XVº ENCONTRO ESTADUAL UPPEs DE CULTURA

**DATA: 20 DE OUTUBRO**

**HORÁRIO: 13 HORAS**

**LOCAL: TEATRO ANAÍTA  
CUSTÓDIO CARDOSO  
(SEDE DA UPPEs)**

**INFORMAÇÕES:  
(21) 2717-6025**

